

FERRAMENTAS E MÉTODOS PARA SE DESENVOLVER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Data de aceite: 01/03/2023

Suzana Moreira dos Santos

Bacharelado em Administração pelo
Instituto Federal Goiano – Campus
Campos Belos

Luciene de Sousa Conceição de Moura Pinto

Professora EBTT no IF Goiano – Campus
Campos Belos

RESUMO: As ferramentas e métodos para desenvolver um bom planejamento pessoal, são grandes auxiliares para se ter uma boa gestão monetária, usando a tecnologia via aplicativos para smartphones e computadores de forma inteligente, que são capazes de agilizar e facilitar o controle orçamentário dos recursos financeiros, de forma que atenda às necessidades e à realidade de cada indivíduo. Tendo por base o método de estudo baseado em revisões bibliográficas, artigos científicos, teses, livros, e-books e dissertações com diversos autores que mostram as possibilidades para se obter bons resultados através da educação financeira, e como a utilização das ferramentas e métodos podem serem aplicadas na prática, no dia a dia. Desta forma, juntamente com a pesquisa

qualitativa torna-se viável ter contato com escritas que são de cunho informativo para que haja debates capazes de desenvolver novas ideias sobre gestão. A pesquisa se justifica pela importância de mostrar para cada indivíduo possibilidades para diagnosticar a situação financeira, sabendo diferenciar o endividamento da inadimplência e por fim utilizar os métodos e as ferramentas que serão apresentadas fundamentais para gerar informação, controle e consequentemente, influenciar na tomada de decisões mais assertivas.

PALAVRAS-CHAVE: Controle e orçamento financeiro; ferramentas de gestão; finanças pessoais.

ABSTRACT: Las herramientas y métodos para desarrollar una buena planificación personal son de gran ayuda para tener un buen manejo monetario, utilizando la tecnología vía aplicaciones para smartphones y computadoras de manera inteligente, las cuales son capaces de agilizar y facilitar el control presupuestario de los recursos financieros, de manera que cumpla las necesidades y la realidad de cada individuo. Basado en el método de estudio basado en revisiones bibliográficas, artículos científicos, tesis, libros, e-books

y disertaciones con varios autores que muestran las posibilidades de obtener buenos resultados a través de la educación financiera, y cómo se puede aplicar en la práctica el uso de herramientas y métodos, diariamente. De esta forma, junto a la investigación cualitativa, se hace factible tener contacto con escritos de carácter informativo para que existan debates capaces de desarrollar nuevas ideas sobre la gestión. La investigación se justifica por la importancia de mostrar las posibilidades de cada individuo para diagnosticar la situación financiera, saber diferenciar el endeudamiento de la morosidad y finalmente utilizar los métodos y herramientas que se presentarán fundamentales para generar información, controlar y, en consecuencia, influir más en la toma de decisiones. asertivo.

KEYWORDS: Control financiero y presupuesto; Herramientas administrativas; Finanzas personales.

1 | INTRODUÇÃO

A educação financeira é um fator importante, sendo possível, por meio dela, que as pessoas realizem mudanças em suas vidas. Tendo como premissa, uma boa gestão financeira, tornando provável a conquista de maiores recursos e condições orçamentárias cada vez melhores.

Após análises realizadas, pode-se observar o crescente número de inadimplentes no Brasil, de acordo com a Centralização de Serviços dos Bancos - Serasa em pesquisa divulgada em dezembro de 2021. O Brasil apresenta cerca de 63,97 milhões de inadimplentes. O fator débitos em bancos e cartões de crédito lidera o ranking com 27,7% das causas de endividamento, de acordo com a pesquisa realizada.

Conforme estes dados, é possível constatar a grande relevância de se discutir e pensar na importância das finanças pessoais da sociedade comum e como através dessa educação, é possível mudar o cenário de inadimplentes, o que conseqüentemente resultaria em pessoas mais estáveis e responsáveis financeiramente. Para Wisniewski (2018, p. 156) “a falta de controle no orçamento financeiro, decorrente, na maioria das vezes, da falta de informação e de planejamento financeiro, tem sido um dos fatores que afeta a saúde financeira dos consumidores em âmbito global”. As informações quando trazem mudanças no estilo e comportamento das pessoas, abrem um questionamento sobre a importância de se ter um ensino desde a base, na fase inicial da vida até a adolescência, abordando práticas de ensinamento dos recursos financeiros. Além disso, o contato com a educação financeira nessa faixa etária proporciona que as pessoas cresçam conscientes em relação ao consumo desenfreado e, com isso, poderem ter maiores chances de se tornarem bem-sucedidos e livres das crenças limitantes que se tornam uma barreira no desenvolvimento pessoal.

De acordo com Pires (2007, p. 14) “as finanças pessoais são diferentes das finanças empresariais, não por serem menos complexas ou por terem objetivos distintos (ambas visam maximização de posição-maior benefícios com menor custo), mas essencialmente pela natureza dos objetivos”. O comportamento tem influências diretas com o consumismo

desenfreado e as compulsões por compras. Na atualidade os recursos tecnológicos propiciaram uma gama de informações de forma rápida e em constante mudanças, uma vez que as empresas, além de seguirem o mercado, passam a utilizar esses recursos para realizarem inovações em seus produtos e serviços, com suportes em seus meios de comunicação, o que leva o grande número de propagandas a terem maior poder para influenciar seus consumidores.

As informações quando trazem mudanças no estilo e comportamento das pessoas, abrem um questionamento sobre a importância de se ter um ensino desde a base, na fase inicial da vida até a adolescência, abordando práticas de ensinamento dos recursos financeiros. Além disso, o contato com a educação financeira nessa faixa etária proporciona que as pessoas cresçam conscientes em relação ao consumo desenfreado e, com isso, poderem ter maiores chances de se tornarem bem-sucedidos e livres das crenças limitantes que se tornam uma barreira no desenvolvimento pessoal.

A aplicabilidade dos conhecimentos práticos e básicos de uma educação financeira, contribui de forma benéfica para lidar com diversas situações, o que nos serve de base para prevenir endividamentos e gastos não planejados. O equilíbrio no orçamento pessoal é propício tanto para qualificar o uso do sistema financeiro, quanto para se ter conhecimento capaz de livrar as pessoas de possíveis fraudes e preparar o caminho para que o indivíduo construa suas metas e realize sonhos.

Neste estudo são identificados e percebidos como a evolução e mudanças tecnológicas estão proporcionando agilidade e desenvolvimento na estrutura social, fazendo com que as pessoas tenham mais informações e vejam a necessidade de terem conhecimento e educação financeira para melhorarem a qualidade de vida.

Ao analisar o descontrole financeiro, observa-se que a carência de conhecimento nessa área e a falha no sistema educacional leva famílias a uma realidade em que a falta de planejamento financeiro pessoal pode levá-las a uma má qualidade de vida. O presente trabalho nos conduz à seguinte questão: Como o planejamento financeiro pessoal pode impactar na qualidade de vida das pessoas?

Objetiva-se apresentar ferramentas para desenvolver um planejamento financeiro pessoal, identificando métodos a serem aplicados no dia a dia e que proporcionem controle dos recursos financeiros. Tendo como objetivos específicos, identificar quais ferramentas e métodos são eficazes em um planejamento financeiro pessoal; Levantar os possíveis desafios e oportunidades de desenvolver um bom planejamento financeiro pessoal; Analisar a maneira de administrar os recursos financeiros e seus benefícios no planejamento financeiro pessoal; Apresentar os conceitos e a importância do planejamento financeiro pessoal e Realizar pesquisas sobre software e aplicativos para auxiliar no planejamento financeiro pessoal. É importante enfatizar que as informações e noções básicas de gestão financeira, orçamentos, aplicativos para organizar os recursos financeiros, planejamentos financeiros pessoal, investimentos e poupança podem mudar toda estrutura familiar e além

disso, traz mudanças culturais na sociedade e até mesmo a de um país.

Esta pesquisa se justifica: baseando se no contexto atual, conforme a evolução tecnológica e as mudanças orçamentárias do país e cenários políticos de forma micro e macro econômicas, como informações e conhecimentos básicos de métodos e ferramentas de gestão financeira pessoal podem influenciar diretamente na qualidade de vida, tanto individual quanto familiar, podendo conseqüentemente trazer um desenvolvimento na estrutura social. Tendo por base que ao analisar os diferentes conceitos de inadimplência e endividamento, é perceptível o quanto é necessário o conhecimento das formas e métodos para administrar e gerir os recursos financeiros.

Essa pesquisa mostrará os métodos e as ferramentas mais eficazes para desenvolver um planejamento financeiro pessoal, buscando as melhores maneiras e formas para que se tenha um bom controle orçamentário capaz de auxiliar no desenvolvimento econômico e gestão dos recursos.

2 I REVISÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceitos básicos utilizados para o planejamento financeiro pessoal

No âmbito organizacional é comum a utilização da gestão e o planejamento financeiro para organizar e gerenciar todos os recursos orçamentários de forma prática, levando em consideração a utilização dos recursos tecnológicos. As ferramentas e métodos utilizados pelas empresas podem ser adaptadas e utilizadas para que haja um controle nas finanças pessoais. Pensando nisso, é muito importante entender sobre algumas nomenclaturas que são necessárias para o entendimento para começar o planejamento financeiro pessoal.

As metas são as definições do caminho e as ações realizadas para alcançar os objetivos pretendidos. Pode-se desenvolver as metas em longo, médio e curto prazo, tendo a necessidade de estabelecer as datas e a forma como serão realizadas. Baseando nisso, considera que as metas quando são individuais, possivelmente deve ser analisada a idade e se for familiar tem a necessidade de que todos juntos possam mudar e ter novos hábitos para se enquadrarem no plano de realização daquilo que foi estabelecido (MENEZES, 2018).

Economizar é um termo muito utilizado, porém difícil de ser colocado em prática pela falta de conhecimento das pessoas. O sentido real de se tornar alguém econômico é deixar de ter gastos desnecessários, ou seja, significa ter melhores tomadas de decisões com tudo aquilo que é consumido.

Poupar é algo bem semelhante ao termo economizar, porém existe grande diferença entre os dois, portanto baseia se em uma educação financeira básica onde minimizar os gastos, comprar de forma inteligente e conseqüentemente gera o que chama se de poupança, ou seja, o dinheiro já economizado. É relevante enfatizar que noções

como estas citadas, evidenciam que é importante para haja o desenvolvimento pessoal, proporcionando culturalmente a ideia de que cuidar do dinheiro e ter controle sobre ele traz segurança e possibilita que os desejos e sonhos sejam realizados.

3 | DIFERENÇA ENTRE INADIMPLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO

3.1 Inadimplência

O desequilíbrio financeiro traz consigo muitas desvantagens, tanto no pessoal quanto no ambiente familiar.

Portanto, os estudos sobre finanças pessoais ou empresariais contém termos importantes a serem estudados, e conhecer suas diferenças é importante para ter uma noção básica para que o indivíduo consiga identificar sua real situação financeira. De acordo com um levantamento feito pela Centralização de Serviços dos Bancos - Serasa, o número de inadimplentes cresceu em fevereiro de 2022 e desde que se iniciou a pandemia, passou de 65 milhões de pessoas com inadimplência (SERASA, 2022).

Para Moreira, Santos e Silva 2017:

Além das inadimplências que indicam o endividamento, a falta de controle é o próximo passo para o desequilíbrio financeiro familiar, esse momento do século que estamos vivendo é um período em que quase todos sabem o que fazer, tem acesso as informações e ferramentas, existem profissionais qualificados nessa área, tem todo o passo a passo, porém não são vistos resultados com sucesso na área prática (MOREIRA; SANTOS; SILVA, 2017.p. 8).

A inadimplência é quando se tem contas a pagar, geralmente quem está nesse tipo de situação tende a estar com o nome nos órgãos como Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Serasa, que indicam que o indivíduo seja um mau pagador. É evidenciado que o controle, uso das ferramentas e métodos de gestão e a educação básica financeira são recursos essenciais para que indivíduos não entre em condições como estas, de endividamentos e inadimplências.

Acerca dessas informações é percebido que o número de inadimplentes existentes se refere ao nível de educação financeira que as pessoas estão adquirindo. Essa condição ocorre pela instabilidade tanto do lado orçamentário pessoal e comportamento consumista, quanto pelos fatores políticos, econômicos e mercadológicos.

3.2 Endividamento

O planejamento financeiro pessoal juntamente com suas ferramentas, proporciona que seja possível tomar decisões orçamentárias de forma coerente com a realidade vivida no período. O fluxo de caixa pessoal possibilita diagnosticar se a situação financeira é de inadimplência, endividamento ou em pleno equilíbrio. Analisando os conceitos do endividamento é possível compreender que para estar nesta situação, o indivíduo possui

um consumo exagerado, principalmente em relação às parcelas a um longo período. O endividado tem os prazos para quitar suas dívidas, porém seus recursos financeiros recebidos não possuem a quantidade necessária para cobrir aquelas parcelas.

Para Menezes (2018):

Com a ampliação e a facilidade do crédito no mercado atualmente, que proporcionam um prazo mais longo para a realização dos pagamentos dos produtos e serviços adquiridos que ajudam a movimentar a economia, pode ocorrer o endividamento de alguns indivíduos por estes não terem controle das suas despesas e a da sua renda (MENEZES, 2018, p. 28).

Pensando nisso, compreende-se que estar endividado pode levar a inadimplência, pela falta de condições de efetuar o pagamento. O endividado então possui ainda o prazo para pagar, porém o inadimplente já o perdeu e não consegue honrar com seus compromissos. Além disso, vale ressaltar que em decorrência dos problemas com as dívidas, podem ocorrer casos onde os consumidores chegam a uma situação de superendividamento.

Essa condição impossibilita que os indivíduos, por consumirem de forma descontrolada ou até mesmo por situações de imprevistos que acarretam uma dívida muito alta, cause o desequilíbrio monetário, onde os ativos não são capazes de pagar todas as despesas.

4 | PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

O planejamento financeiro é um método para avaliar os riscos e oportunidades para que se possam tomar decisões assertivas. É fundamental para ter uma previsibilidade de futuro, onde se analisa o presente para ter um planejamento para os próximos passos a serem tomados, inclusive é uma forma onde é possível estabelecer metas e etapas a serem alcançadas até atingir os objetivos finais. Para Farias (2008, p. 15) “O planejamento de longo prazo é feito com base em períodos que vão de 2 a 10 anos”. Esse tipo de operação a longo prazo proporciona benefícios que impactam diretamente nas decisões futuras, tendo em vista que para se ter uma visão ampla, identificar oportunidades, pontos fortes e fracos, realização dos desejos e necessidades é preciso que se tenha tempo para detalhar e projetar ações subsequentes.

Conforme Schimit (2013, p. 24). “o planejamento estratégico pessoal é um método de gestão de vida, que surgiu da necessidade de o ser humano buscar seu desenvolvimento pessoal, progresso e crescimento por meio do autoconhecimento”. Planejar é a criação de um plano para otimizar o alcance de um objetivo (dicionário virtual), ou seja, estar relacionado com a forma organizada para preparar e estruturar tomadas de decisões para executar tarefas, fazendo-se possível avaliar e reestruturar com um novo planejamento.

Os autores Gitman e Chad (2017, p. 4) dizem que “O termo finanças pode ser definido como a ciência e a arte de administrar o dinheiro. No nível pessoal, finanças dizem respeito às decisões de quanto gastar do seu salário, quanto poupar e como investir as

economias”. A partir do planejamento financeiro pessoal é possível fazer um levantamento de quanto recursos ativos estão entrando e saindo, e quanto endividamento o indivíduo possui.

5 | GESTÃO FINANCEIRA

A princípio é necessário entender a importância e as responsabilidades designadas a um profissional da área de gestão financeira. Esse profissional é responsável pela gestão financeira de uma organização para que os recursos sejam alocados de forma correta e eficiente para que se garanta a administração dos recursos financeiros, principalmente para que as empresas venham a cumprir com seus compromissos e obtenham operações lucrativas aumentando seu patrimônio líquido e investimentos.

De acordo com Farias (2008).

O planejamento financeiro por si só é capaz de responder a três questões relevantes, são elas: como aproveitar as oportunidades de investimentos que o mercado propõe; identificar o grau de endividamento aceitável; e determinar a parcela dos lucros auferidos (FARIAS, 2008, p. 14).

O gestor financeiro utiliza o planejamento como uma ferramenta para organizar e administrar o dinheiro, possibilitando que tenham um meio de analisar e prever gastos, onde investir, economizar, monitorar o faturamento e reduzir despesas. Conforme Nascimento (2014, p. 12), “é o gestor financeiro quem controla o saldo do caixa da empresa e tem a função de identificar com antecedência se vai sobrar ou faltar dinheiro no fim de cada período de análise”. No planejamento financeiro pessoal não é diferente da gestão de uma organização, todos têm a necessidade de adquirir conhecimentos sobre como gerir o dinheiro e que sejam aplicáveis no dia a dia.

De acordo com o Rigor (2021, p.17) “Com acesso facilitado a diversas teorias e estratégias de incremento da rentabilidade mensal familiar, a população vem compreendendo a importância de manter um controle mais efetivo de seus recursos monetários, analisando seus hábitos de alocação financeira”. O controle financeiro pode ser aplicado de várias formas, pelo qual tende a se ter a facilidade que o avanço tecnológico proporciona para agilizar processos.

5.1 Fluxo de caixa

Cash- flow é uma expressão inglesa, conhecida no mundo dos negócios como fluxo de caixa (MONTENEGRO, 2009, p. 16). O fluxo de caixa é considerado uma das ferramentas importantes no auxílio para desenvolver uma boa gestão financeira. Ela é simples e capaz de diagnosticar de forma precisa as entradas e saídas dos recursos financeiros da organização, possibilitando o controle, planejamento e tomada de decisão.

Para Bazzi (2016, p. 26) “A DFC tem ainda um caráter gerencial, permitindo que os gestores da empresa tenham um melhor entendimento da visão dos recursos que

transitam pela empresa”. A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC deve conter todas as informações, para que seja possível saber a origem dos recursos e destiná-los de forma correta.

Conforme Menezes (2018, p. 22) “o orçamento de caixa informa se é esperado um saldo excedente ou um déficit de caixa em cada um dos meses abrangidos”. O objetivo da ferramenta fluxo de caixa é ter dados, transformando-os em informações importantes sobre o saldo disponível, ou seja, quanto em dinheiro a organização tem para que haja o conhecimento do capital de giro existente e quanto a empresa ainda tem a receber.

Para obter as informações é necessário a coleta de dados e organizá-los, inicialmente é preciso que se faça a análise das entradas, ou seja, todo dinheiro que entra, são os salários, 13º (décimo terceiro salário), recebimentos de aluguéis, auxílios e outros recursos.

Para um desenvolver um bom planejamento financeiro pessoal é necessário acrescentar nesta lista os vales recebidos como os de condução, alimentação, as rendas extras feitas no período. As despesas podem ser classificadas de duas formas, despesas fixas e variáveis. As despesas fixas são definidas como previsíveis, nesta lista estão o seguro do automóvel, contas de água e luz, gás, internet, os impostos (IPVA, IPTU, IR).

As variáveis são aquelas que variam de acordo com o mês, ou seja, para compor o fluxo de caixa pessoal tem que serem listados os gastos com roupa, cuidados estéticos, transporte, lazer e até manutenção do veículo, caso a pessoa tenha esse tipo de gasto.

6 | CONTROLE E ORÇAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

O controle financeiro, eventualmente relacionado a administrar, consiste em estabelecer a organização e soluções de eventuais problemas. Esse termo é bastante utilizado nas empresas, onde o orçamento faz parte das ferramentas utilizadas pelos administradores para comandar e tomar decisões.

Para começar a desenvolver o controle do orçamento pessoal, inicialmente coloca-se em prática pequenas ações para poupar dinheiro, até que tudo que for feito deixe de ter aquela sensação de estranheza. Desta forma o controle e o orçamento podem ser desenvolvidos com a utilização de caderno e lápis, posteriormente ter ajuda tecnológica das planilhas eletrônicas e programas atuais que traz bastante agilidade e precisão no controle (POLICE, 2014; MENEZES, 2018).

Observa-se que o uso desses métodos possibilita que sejam verificadas as análises e compreende-se que, esses recursos na área financeira pessoal ajudam a estabelecer a gestão orçamentária, levando em consideração as particularidades de cada indivíduo.

Conforme Santos, Mota e Resende (2020, p. 21):

Evidencia-se que para viver de forma mais segura e tranquila é necessário ter um controle financeiro eficaz, ter metas a serem cumpridas; estar preparado para eventuais imprevistos, abrir mão de gastos desnecessários e por fim ter uma reserva financeira (SANTOS, MOTA; RESENDE 2020, p. 21).

O orçamento utilizado para as finanças pessoais, possibilita que de forma individual as pessoas possam fazer previsões futuras, a partir do controle que elas têm com as receitas e despesas que são visualizadas durante o período que está sendo organizadas estas informações. Conforme Santos, Moreira e Silva (2017, p. 6) “contudo, o orçamento pessoal é fundamental para um bom planejamento pessoal, pois através dele a pessoa ou a família consegue-se enxergar e eliminar uma boa parte das causas que fazem seus recursos desviarem do foco dia a dia.

Apesar de ser uma ferramenta muito importante e eficaz para gerenciar a parte orçamentária, não é necessário que tenha dados que sejam difíceis para a compreensão. O ideal é que tudo que irá compor as ferramentas de controle pessoal seja simples, tenha metas alcançáveis, nada que venham ser impossíveis de serem alcançados e objetivo para que se torne concreto as realizações.

7 | METODOLOGIA

Conforme Brasileiro (2021, p. 21) “a pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos”.

No desenvolvimento desta pesquisa serão utilizados e coletados os dados a partir de pesquisas e revisões bibliográficas, principalmente como base de estudo e fundamentação teórica a utilização de artigos científicos, teses, dissertações, livros e E-books.

Para Perovano (2016):

Podemos observar que boa parte dos dados coletados para a pesquisa qualitativa é baseada em textos, como notas de campo, transições, descrições e interpretações vinculadas à análise de questões sociais, educacionais, organizacionais e outros que são centrais para a pesquisa qualitativa (PEROVANO 2016, P. 45).

A pesquisa bibliográfica é uma revisão para investigar algo e conduz o estudo comparando a evolução e desenvolvimento dos assuntos estudados. De acordo com Canvas, (2018, p. 33) “a pesquisa bibliográfica se realiza a partir dos registros disponíveis, derivados de pesquisas anteriores e registros em documentos”. Através destas fontes de pesquisa será possível identificar quais ferramentas e métodos são eficazes no planejamento financeiro pessoal, tendo em vista que será abordado como objetivos específicos, os desafios e oportunidades, vantagens e apresentação dos conceitos do planejamento financeiro pessoal.

Os pesquisadores que utilizam a pesquisa bibliográfica fazem revisões de literatura, o que possivelmente possibilita a capacidade de reunir deduções e obras anteriores para que tenham informações completas e úteis para que o estudo seja atualizado e conseqüentemente ter análises e interpretações necessárias para compor o projeto atual, garantindo então a validade e enfatizando a importância de suas hipóteses.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira é um fator primordial para o desenvolvimento econômico, tanto do ponto de vista social quanto nacional. De fato, pessoas educadas financeiramente são aquelas que vão tomar melhores decisões e conseguem agir perante as adversidades. Com os advenços da tecnologia trouxe uma gama de facilidade, principalmente no processo de aprendizagem sobre os recursos financeiros e de quais formas são possíveis para facilitar e agilizar cada processo de gestão. Entender sobre a importância de poupar, investir, alocar os recursos e utilizar as ferramentas e métodos disponíveis como o fluxo de caixa e orçamento, proporcionam um gerenciamento das entradas e saídas adequadas a realidade vivida de cada indivíduo, o que proporciona economias no consumo e a compreensão do que realmente é necessidades ou desejos.

O comportamento do consumidor é motivado por vários fatores e as organizações apelam para os aspectos emocionais para a divulgação de seus produtos e serviços. A tecnologia fez com que a quantidade de promoções e propagandas chegasse de forma rápida e cada vez alcançasse números maiores de pessoas, estimulando e influenciando o consumo de suas variáveis formas. É percebido que as emoções e os desejos são aquilo que impulsiona a vontade de pessoas consumirem, a grande dificuldade existente é quando ocorre o excesso, causando a compulsão por compras e isso é um fator que levam as pessoas a se endividarem descontroladamente.

A partir do momento em que o indivíduo passa a ter ou buscar conhecimento de gestão, noções básicas do planejamento financeiro pessoal e tem uma base de educação dos recursos monetários, passa-se a desenvolver uma conscientização sobre a importância do controle orçamentário e reservas de emergências. A gama de informações que chegam no dia a dia, passam a não ter tantos impactos negativos e não influenciam totalmente o consumo. As ferramentas e métodos financeiros ao serem incluídos na vida das pessoas torna possível que elas tenham organização, foco, capacidade de se desenvolverem e aumentar seu patrimônio, além disso, conseguem segurança em caso de urgências que podem ser desde uma oportunidade de negócio até mesmo algo relacionado a saúde física e mental, e o principal, independência financeira para vivenciar qualquer momento, alcançar seus objetivos, garantir sua aposentadoria e viagens dos sonhos.

Por fim, recomenda-se que os estudos futuros se baseiem em analisar aplicativos voltados para o público infantil como forma de gerar aprendizado, e até mesmo o desenvolvimento de novas ferramentas capazes de auxiliar na construção de bases educacionais financeiras benéfica para as mudanças culturais familiares e sociais, transformando cidadãos responsáveis e com inteligência gerencial dos próprios recursos orçamentários. Além disso, aconselha-se que haja uma pesquisa mostrando como está a realidade atual nas escolas em relação ao aprendizado financeiro e de que forma os recursos tecnológicos estão sendo inseridos neste contexto. Ainda é necessário que

tenham desenvolvimentos nestas áreas de gestão, principalmente o desenvolvimento de novos cursos que desperte o interesse das pessoas para a importância de olhar como se fossem uma organização que necessita de gestão, controle, fluxo de caixa, investimentos e análises constantes para que os recursos financeiros possam garantir um futuro promissor e que os sonhos sejam possíveis de serem realizados através de condições melhores.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. *E-book*. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186697/pdf/0>>. Acesso em: 21 Abr. 2022.

BAZZI, Samir. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35793/epub/0>>. Acesso em: 23 Abr. 2022.

CAPOANO, Danielly Vieira. **Fluxo de caixa**: Um instrumento de controle gerencial para as micro e pequenas empresas. Dourados MG: Repositório, 2010. Disponível em: <<http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/4065>>. Acesso em: 24 mai. 2022.

CARVAS, Philip Santos. **A educação financeira como política de desenvolvimento financeiro e econômico no Brasil**. (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. 91 F.

SANTOS, Elaine. Maria. Ramos dos; MOREIRA, Fabiano Greter; SILVA, Luciana Cod gnoto da. **FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS PARA A ESTABILIDADE FINANCEIRA FAMILIAR**. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, v. 1, n. 1, 4 set. 2017.

SANTOS, Francielle dos; MOTA, Josiene Gonçalves da; RESENDE, Malluma Marques. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimentos: Um estudo sobre jovens e adultos brasileiros**. Goiânia, 2020.

FARIA, Luiz Henrique Chaves de. **Planejamento financeiro pessoal**. 2008. 36 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/8984>> .Acesso em: 22 abr. 2022.

GITMAN, Lawrence; CHAD ,Zutter J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book* disponível em <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf/0>>. acesso em: 22 Abr. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MENEZES, Bruna Pereira. **Fatores de endividamento de consumidores de baixa renda do bairro Edson Queiroz na cidade de Fortaleza**. 2018. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38720>>. Acesso em: 27 Abr. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Rogerio. **Gestão do fluxo de caixa. Palhoça**: Unisulvirtual, 2009.

MOTTER, Júlia Dala Barba. **Finanças pessoais: pesquisa com os discentes do curso de graduação de ciências contábeis**. 2018. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2018.

NASCIMENTO, André do. **Gestão do capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book* disponível em <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22135pdf/0>> Acesso em: 22 Abr. 2022.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: Fundamentos e dicas**. Piracicaba-SP: Editora Equilíbrio, 2007.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

RIGO, Rodrigo de Mello. **Análise sobre o comportamento financeiro dos estudantes brasileiros em relação às suas finanças pessoais durante a pandemia da Covid-19. 2021**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis). Curso de Ciências Contábeis. Universidade de Passo Fundo, Soledade, 2021. disponível em <<http://repositorio.upf.br/handle/riupf/2209>> acesso em: 28 de maio 2022.

REIS, Agda Franco Alves. **A relevância da Demonstração do Fluxo de Caixa para a tomada de decisão**. TCC de Graduação de Ciências Contábeis. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Patrocínio, p. 21, 2017. Disponível em <<https://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/contabeis/monografias/20172/ARELEVANCIADADEMONSTRACAO.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

SEBRAE, **Saiba como fazer o fluxo de caixa da sua empresa**. 2014 atualizado 2019. Disponível em <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/fluxo%20de%20caixa,a8751947e93c9410VgnVC M2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

SCHIMITH, Cristiano Descovi et al. **Modelo de planejamento financeiro integrado ao planejamento estratégico pessoal**. 2013.

WISNIEWSKI, Marina Luiza Gaspar. **A Importância da Educação Financeira na Gestão das Finanças Pessoais: Uma Ênfase na Popularização do Mercado de Capitais Brasileiros**. Revista Intersaberes, v. 6, n. 12, out, 2011. p. 155-172. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/32>>. Acesso em: 20 de Abr 2022.